

A PERSPECTIVA MULTIMODAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA MODALIDADE REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

GUILHERME RAMOS BAUER¹; **GABRIELA DA SILVA DA MESQUISTA²**;
ENIRLETTÉ FIGUEIREDO CARRICONDE³; **FLÁVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA⁴**

¹ Universidade Federal de Pelotas – kind.bauer@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gabrielasmesqui@hotmail.com

³ E.M.E.F Francisco Caruccio – enirlette@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – Olivafrm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid19 trouxe desafios inesperados para o ser humano. O maior deles – o isolamento social - fez com que a logística das relações interpessoais fossem readaptadas. Com isso, vários setores foram prejudicados e adequações precisaram ser realizadas para que os serviços continuassem, incluindo a educação. Nesse sentido, o ensino remoto se constituiu como uma alternativa para que os alunos não perdessem o vínculo com a escola. Observou-se, no entanto, que muitos educadores e alunos ainda não estavam adeptos as novas ferramentas *online*, sendo necessária uma adaptação a este novo contexto de ensino. As Tecnologias da Informação e Comunicação (doravante TIC) foram aliadas importantes para esse momento, conforme ressalta Silva (2021) apud SILVA (2019), “as TIC se configuraram como um conjunto de recursos tecnológicos que devem ser utilizados de forma integrada, com objetivo comum que sirva de suporte ao ensino e à aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento [...].”

O uso das TIC no ensino remoto emergencial permitiu que professores elaborassem e adaptassem conteúdos que precisavam ser ensinados, estimulando o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem. Porém, em muitos casos, o desenvolvimento desse protagonismo foi prejudicado em razão da falta de infraestrutura tecnológica da escola pública brasileira e da carência de recursos dos próprios estudantes.

Este trabalho tem como objetivo principal relatar uma experiência de ensino de Língua Inglesa nas modalidades assíncrona e síncrona, desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio, como parte das atividades planejadas no Programa Residência Pedagógica¹, da Universidade Federal de Pelotas. Este programa visa aprimorar a formação inicial de licenciandos com base no planejamento de atividades de ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática, promovendo a imersão do graduando em escolas das redes públicas de educação básica.

Considerando que o sexto ano se configura no primeiro contato dos alunos com a língua inglesa, optamos por fazer uso da metodologia multimodal que privilegiasse diferentes modos de linguagens (escrita, oral, imagens e cores). De

¹ Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES), código de financiamento 001.



acordo com Edelita (2011) “é impossível pensar que a comunicação está confinada somente ao domínio da escrita ou do texto impresso e não se pode pensar em letramento apenas como uma realização linguística, ou ainda de forma isolada a partir de uma vasta gama de fatores sociais, tecnológicos e econômicos”. A familiaridade dos estudantes com os elementos não-verbais da comunicação é crucial para o aprimoramento de seus conhecimentos acerca das convenções socioculturais.

De acordo com Martins (2020, p. 12), “a integração entre os diversos modos de linguagem para compor um único sentido é o que define e caracteriza a multimodalidade”. Nesse sentido, a perspectiva multimodal visa analisar um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, som, fala) exigidos pelos textos contemporâneos, ampliando a noção de letramentos.

Por fim, Sanders e Albers (2010) ressaltam que é de suma importância oportunizar aos aprendizes a expansão de repertório no que diz respeito aos diferentes modos e recursos semióticos que podem ser utilizados para propiciar a comunicação e a produção de significados de diferentes formas em contextos diversos.

3. METODOLOGIA

As atividades assíncronas foram destinadas aos estudantes de três turmas do sexto ano da escola E.M.E.F. Francisco Caruccio. As aulas foram elaboradas e disponibilizadas quinzenalmente por meio na página do Facebook, plataforma esta escolhida pela instituição para ministrar suas atividades pedagógicas no modelo remoto. Além disso, foram utilizadas ferramentas como o *Google Forms* e, no caso dos encontros síncronos, a plataforma *Google Meet*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas assíncronas da disciplina de Língua Inglesa, ministradas em duas turmas do sexto ano da E.M.E.F. Francisco Caruccio foram ministradas por meio da ferramenta *Google forms* e disponibilizadas na rede social *Facebook*, totalizando 13 postagens. Em todas as atividades elaboradas, além do modo escrito, optamos pelo uso do modo visual, com imagens coloridas de personalidades famosas (cantores/as) ou de personagens com os quais os aprendizes já estivessem familiarizados com o intuito de ativar o conhecimento prévio acerca do assunto (Turma da Mônica, Garfield, Chapeuzinho Vermelho, Pokémon, dentre outros).

As aulas síncronas ocorriam semanalmente por meio da plataforma *Google meet*. A preparação das atividades buscou atender as dúvidas dos discentes e os conteúdos previstos pelo Documento Orientador Municipal (DOM). Os encontros foram ministrados pelos residentes, com orientação da preceptora, fazendo uso de slides, nos quais conteúdos e enunciados de atividades eram expostos.

Em razão do espaço reduzido, faremos um recorte e apresentaremos duas das atividades elaboradas, uma na modalidade assíncrona e outra a modalidade síncrona.



O objetivo da aula 13 foi apresentar e discutir o uso das cores em língua inglesa. Além da linguagem escrita utilizada para introduzir o vocabulário relacionado às cores, usamos imagens coloridas de personagens da literatura infantil conhecidos dos estudantes (Turma da Mônica e Chapeuzinho Vermelho) com o intuito de contextualizar do ponto de vista sociocultural o ensino-aprendizagem de língua inglesa haja vista que os estudantes estão familiarizados com esses personagens. Conforme salienta Lima (2015, p. 24), “as pessoas devem estar aptas a compreender, ou melhor, a elaborar sentido e significação diante dos mais diversos tipos de textos construídos com base nas mais distintas modalidades da linguagem (escrita, oral e, sobretudo, não verbal/ imagética)”.

Visando trabalhar o modo aural, em uma das atividades síncronas utilizamos um vídeo do site *Leo & Lully*, disponível em seu canal na plataforma *YouTube*, visando revisar o vocabulário relacionado às cores, trabalhado na aula assíncrona. Além disso, o uso do vídeo contribuiu para os estudantes tivessem contato com a pronúncia e, novamente, com a linguagem imagética. Como ressalta Lima (2015, p. 21) os textos passam a ser entendidos como modos de dizer que não precisam ser exclusivamente escritos: podem também apresentar elementos visuais e sonoros ou acontecer formas estáticas ou em movimento, isso construiria a multimodalidade ou multissemiose dos textos, as quais instauram várias possibilidades de construção de sentido.

4. CONCLUSÕES

Para nós, professores em formação, os desafios do ensino *online* nos proporcionou experiências únicas que, no ensino presencial, não teriam acontecido. Durante a nossa prática docente no Programa Residência Pedagógica tivemos a oportunidade de elaborar e ministrar aulas assíncronas e síncronas, fazendo uso de diferentes ferramentas tecnológicas (*Google forms*) e plataformas digitais (*Google meet* e *YouTube*) que nos propiciaram novos conhecimentos teórico-metodológicos. O uso da perspectiva multimodal na elaboração das atividades propiciou a oportunidade de abordar diferentes modos de linguagem – escrita, oral, imagética – que contribuiram para a aproximação com nossos estudantes, motivação e para o desenvolvimento do letramento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EDELITA FRANCO HOLANDA, Maria. A Multimodalidade: A imagem como composição em *Interchange* Intro. **Linguagem em foco. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UE**. Piauí. v.3, n. 5, 2011.
- LIMA, ELIETE ALVES DE. **Multimodalidade e leitura crítica: novas perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte: Faculdade de Letras e Artes, 2015.
- MARTINS, LIVIANE DA SILVA. Leitura multimodal e o processo de construção de sentido em charges. **Leitura**, n. 65, p. 10-23, 2020.

ROJO, ROXANE. **Textos multimodais.** Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>. Acesso em: 05/08/2021.

SANDERS, JAMES ADAMS.; ALBERS, PEGGY. Multimodal literacies: an introduction. In: SANDERS, J.; ALBERS, P. **Literacies, the Arts, and Multimodality.** (eds.) Urbana, 2010, p. 1-25.